

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 393

Data: 24 de setembro de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai apura se padres e guerrilha deram armas a índios na Amazônia

BRASÍLIA — O Presidente da Funai, Romero Jucá Filho, solicitou ontem ao Departamento de Polícia Federal e à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, urgência na apuração das denúncias, veiculadas pelo jornal "A Crítica", de que padres e guerrilheiros do M-19 estariam armando índios para utilizá-los no tráfico de tóxico, no Amazonas.

Em reportagem sob o título "Guerrilheiros e padres armam índios para o tráfico de tóxicos", o jornal amazonense denunciou esta semana que os "índios estão bem armados, com pistolas e rifles automáticos introduzidos no Brasil, pelos guerrilheiros do M-19, tendo como receptadores os padres que atuam na

região". O matutino assegura também que os padres "sempre tiveram conhecimento da produção da pasta de cocaína pelos índios, e que as transações com tóxicos e o uso de pistas de pouco clandestinas espalhadas por toda a região envolviam religiosos e guerrilheiros colombianos do M-19.

Jucá Filho está surpreso e preocupado, pois considera as denúncias muito graves. Ele acha que se torna urgente a apuração das denúncias, uma vez que o Governo brasileiro tem uma responsabilidade muito grande para com os índios e não pode permitir "que eles sejam manipulados nem que sirvam de jo-

guetes nas mãos de pessoas inescrupulosas".

Ele defendeu a necessidade de se implantar com urgência o Projeto Calha Norte e declarou indignado que diante das denúncias o Governo não pode se omitir.

Romero Jucá Filho manifestou-se preocupado também com a notícia de que o padre Antônio Jorge Lima está com prisão preventiva decretada a pedido do Secretário de Segurança do Território de Roraima. O padre Lima foi denunciado como um dos autores intelectuais da tentativa de envenenamento de uma fazenda em Roraima e já havia sido identificado criminalmente em dois inquéritos.